

O papel espiritual da mãe

por Padre Paulo Ricardo



Se queremos educar nossos filhos, precisamos ter os nossos olhos fixos no Pai. O primeiro valor que precisamos ter para educar os nossos filhos o dom do céu. Essa vida não é capaz de nos dar a felicidade, se esperamos demais dessa vida só acumulamos frustrações. Precisamos olhar para dois papéis bem definidos na família, o papel do pai e da mãe. **O que se espera de um pai e de uma mãe para a educação dos filhos.**

Vamos olhar para figura da mãe. Precisamos entender que a diferença entre homem e mulher é desejada pelo Criador, e não é só uma diferença física e genital, homens e mulheres são diferentes. Se queremos educar nossos filhos, precisamos de alguém que assuma o papel espiritual de pai e de mãe.

Os animais não têm pais espirituais, eles têm reprodutores, pois os animais não têm papéis espirituais. Somente nós seres humanos temos esse papel espiritual. O que vemos na nossa sociedade é que esses papéis estão confusos, e a sociedade está fazendo de

tudo para que isso seja confundido. A sociedade quer abolir a diferença entre o homem e a mulher. **A mulher tem sua identidade e seu papel de mãe, e o homem tem sua identidade e seu papel de pai. Todas as mulheres da face da terra, inclusive as virgens consagradas, precisam ser mães espirituais, não existe mulher madura que não seja mãe.** Assim é o homem, os padres não têm filhos biológicos, mas eles precisam assumir um coração de pai.

Quando olhamos para esses papéis de pais espirituais, você precisa querer dar frutos, ninguém veio a terra para ser estéril, mas para ter filhos espirituais, que é muito mais importante que ter filhos biológicos, pois os animais podem também procriar, precisamos nos deter nesses papéis espirituais.

Em toda a sociedade existe um papel espiritual de pai e de mãe. O ser humano no mundo inteiro reconhece que ser pai e ser mãe não é simplesmente “pari” um filho, no sentido verdadeiro da palavra, por isso muitos dizem: “eu não tive um pai, uma mãe de verdade”.

Tudo isso que estou falando é pesquisa do padre Vergote, ele descobriu uma coisa referente à mãe. Mãe é quem tem uma disponibilidade afetiva, um o coração aberto, por isso muitos dizem: “minha mãe está sempre de braços abertos para me acolher”. Mãe é colo, aconchego. A segunda característica da mãe é amor incondicional; por isso no presídio as mães dizem: “não importa o que meu filho fez, eu continuo o amando”. Não que ela aprova o que ele fez, mas o ama mesmo assim.

No meio de tudo isso entra uma coisa chamado movimento feminista, que iniciou numa luta muito justa, em que queriam dar as mulheres os mesmos direitos civis que o homem, ela pode votar e participar da vida política, ela tem seu lugar na sociedade. Esse movimento era de mulheres cristãs, mas infelizmente foi raptado por ateus, e na vida atea para a mulher conseguir o direito salarial igual do homem ela precisa trabalhar muito para competir com seu marido, então entra o drama da sociedade moderna. Eu reconheço que as mulheres precisam de certa independência de seus

maridos. Então o que fazer? O drama da mulher está em trabalhar e si sentir frustrada por não ser uma boa dona de casa.

Numa pesquisa nos Estados Unidos descobriram que as mulheres se sentiam muito mais satisfeitas se pudessem dispor parte de seu tempo para ter mais tempo para a família.

A realidade é essa, para que as mulheres se realizem como mulher, é preciso realizar aquilo que está no coração de toda mulher, ser mãe. Você mulher, não queira concorrer com seu marido em forma de dinheiro, saiba que seu lado materno sempre será insatisfeito.

O que nós queremos hoje? Um milagre! Queremos que nossos filhos sejam educados, mas não queremos pagar um preço. Mulher, se você escolher sua carreira em primeiro lugar você pagará um preço. Se você quer ter filhos e deseja se realizar como pessoa humana, ou você investe tempo para seus filhos ou você será uma mãe ou um pai frustrado. Ou você está com seus filhos ou alguém vai tomar o seu lugar, e as escolhas tem suas consequências.

Eu não quero escolher sua vida, estou colocando às claras o preço das suas escolhas. Se você escolhe um caminho de competitividade com seu marido você pagará um preço de insatisfação, e o preço de seus filhos é de não ter sua presença.

O padre Vergote descobriu que o esquizofrênico e um criminoso – aquele que tem a mente perversa -, são pessoas que não tem a figura de mãe. O esquizofrênico tem a figura de uma mãe que é juiz. Vejam que isso tem consequência para seus filhos. Mas será que não existe uma ligação entre o crescimento da violência na sociedade e a ausência das mães na família? E eu não falo da mãe biológica, mas mães e pais espirituais. Se você pode ser pai espiritual e mãe espiritual, seja, mas nossos filhos precisam dessa referência de amor incondicional. **Eu reconheço que as mulheres precisam de certa independência de seus maridos. Então o que fazer? Uma opção para a mulher é não querer um caminho de**

rivalidade com seu marido, querendo se colocar acima do marido, se você ganha mais que seu marido, não interessa, não seja rival, vivam em comunhão de bens. Na prática espiritual deve ter comunhão de bens.

A mãe precisa ser essa referência de carinho para seus filhos. Existem situações em que o marido não consegue emprego e a mulher trabalha, então que o marido faça presença paterna, mas não deixe o filho a mercê da televisão e da internet. Perdeu-se a satisfação de ser pai e mãe, mas existe o benefício e a alegria de ser pai e mãe. Os casais modernos não gostam de sair com os filhos, parece que olham para os filhos como algo que atrapalha, e não uma realização. **Se você não tem filhos, tem problemas de engravidar, ou é celibatário, se vire e busque filhos espirituais. Ninguém nasceu para ser estéril, mas para ser alegre, então busque filhos espirituais para que vocês tenham a alegria de ser pai e de ser mãe.**

A família é dom de Deus, é algo muito precioso aos olhos de Deus. Todos os movimentos progressistas querem destruir as famílias. A mãe é gratidão, ela é o lugar aonde a criança vai correndo quando está em perigo. Se você não teve uma boa experiência de mãe, você precisa perdoar sua mãe, e se sua mãe já morreu, assuma a Virgem Maria como sua mãe.

A mãe não pode fazer tudo, mas os filhos precisam ter uma referência de mãe. Às vezes é necessário perder um pouco de dinheiro para ganhar a família. As mulheres não podem ficar na posição de inveja do homem, as feministas radicais não amam as mulheres, por isso querem destruir o que você tem de mais bonito, a feminilidade, para serem como os homens. Mulheres, não invejem os homens, mas se realizem como mulheres.

Transcrição: Willieny Isaias

Fonte: <http://eventos.cancaonova.com/pregacoes/o-papel-espiritual-da-mae/>